

Novo espaço nos boletins e no site

Sintunesp na base: Seja repórter do Sindicato no seu local de trabalho!

Dando impulso às propostas aprovadas no X Congresso dos Trabalhadores da Unesp, realizado em dezembro passado, o Sintunesp está tomando iniciativas no sentido de dar mais visibilidade às atividades realizadas nos campi, especialmente àquelas relacionadas às lutas da categoria.

Neste momento de início da mobilização pela data-base 2015, é importante que as atividades nas unidades sejam divulgadas e socializadas entre os servidores. Se aconteceu – ou vai acontecer – algum fato relevante no seu campus, que seja de interesse geral, informe ao Sindicato. Envie informações e fotos para sintunesp@uol.com.br. Além de divulgá-los em seus boletins e jornais, eles também irão para a nova seção do site: “**Sintunesp na base: Notícias dos campi**”.

A notícia a seguir traz um importante debate realizado em Bauru, pelos três segmentos, como parte da mobilização pela data-base 2015. A divulgação foi possível devido à iniciativa dos participantes, que enviaram um relato e fotos do evento. Confira também outras notícias que vêm dos campi, além de um relato sobre a última reunião do CEPE.



“Universidade e práticas autoritárias” foi tema de debate entre os três segmentos em Bauru

No dia 6/3/2015, às 14h, o *campus* de Bauru foi cenário de uma mesa-redonda intitulada “Universidade e práticas autoritárias”, que problematizou o desrespeito aos trâmites institucionais e à possibilidade de participação democrática na Universidade. A mesa contou com representação da categoria docente, discutindo a Comissão de Avaliação Docente (CPA) e seus instrumentos de constrangimento, dos servidores técnico-administrativos, abordando o tema assédio moral, e de estudantes,



Os participantes:
da esq. p/ a dir., Ari, Reinaldo, Jorge, Victor e Júlia

da do Sintunesp, conduziu o debate.

Avaliação docente

O professor Ari Fernando Maia iniciou os trabalhos abordando o tema das avaliações que ocorrem na Universidade, procurando demonstrar os interesses não explícitos sintetizados nesses

refletindo sobre os processos de punições aos alunos como forma de inibir a sua participação nos espaços políticos. Jorge Cerigatto, da Diretoria Colegia-

versidade, procurando demonstrar os interesses não explícitos sintetizados nesses



⇒ Sintunesp na base Sintunesp na base

instrumentos. Retomando a história da Universidade, ele demonstrou que o projeto de universidade pública, de formação integral, vinculado às ciências humanas, tinha a intenção de formar quadros para compor a elite intelectual do país. O docente demonstrou os limites dessa proposta liberal, visto que era destinada a poucos, embora identificando seus aspectos positivos, tais como o projeto de autonomia científica do país. Ele lembrou que esse projeto sofreu forte ruptura com o golpe de 1964 e com o Ato Institucional nº 5, importando para dentro da Universidade o “ranço” autoritário da época.

O professor vê nas políticas atuais e nas posições dominantes uma relação de continuidade com estas imposturas autoritárias, que não coadunam com as práticas de produção científica, artística e filosófica. Para ele, uma das expressões dessa continuidade que vem se consolidando, não sem resistência, é a pseudomodernização fundamentada no tecnicismo. “Ela se apresenta como neutra e acima das posições políticas, no entanto, tem o sentido de padronizar as relações sociais e o trabalho da Universidade”, pontuou o debatedor, concluindo que o direcionamento político interno da “avaliação” docente, articulado à modernização tecnicista, é o de suprimir a diversidade da Universidade. “Muito mais que avaliar, a instrumentária avaliativa visa padronizar o trabalho, posicionando-se politicamente contra a diversidade necessária à atividade criativa.”

Assédio moral

Dando continuidade à mesa, o servidor técnico-administrativo Reinaldo Cervatti Dutra falou sobre o



tema assédio moral. Além de conceituar o assédio moral e os aspectos que o caracterizam, ele lembrou situações de violência que se expressam em humilhação e constrangimentos que ocorrem sistematicamente nas relações de trabalho. Foram apresentadas algumas situações concretas em que se caracteriza o assédio moral, como forma de esclarecer a relação do assediado com danos para a saúde do assediado.

Indicando como o assédio moral pode ocorrer, ele enfatizou as dificuldades e a necessidade de ser denunciado não apenas por quem o sofre, mas também pelos que o presenciam.

Reinaldo orienta as pessoas que percebam o assédio moral a anotarem as situações em que ocorre, identificar possíveis testemunhas, evitar conversas com o assediador sem a presença de outra pessoa. “Denunciar a situação ao Sindicato é fundamental”, alertou.

Repressão aos estudantes

Encerrando as exposições, os estudantes Júlia Vieira da Conceição e Victor Henrique Souza Cunha discutiram os estatutos da Unesp, demonstrando que foram criados no momento em que o país vivia um estado de ex-

ceção, ou seja, em plena ditadura militar, época em que se “resolvia” crises com os opositores pela via exclusiva da punição e da prática do medo.

Os estudantes questionaram a condução dos processos de punição aos estudantes que participaram da greve de 2013 (95 foram suspensos por 60 dias) e as 17 expulsões ocorridas na Unesp de Araraquara, revelando o autoritarismo dos procedimentos, revelados em um processo em que as punições foram aplicadas sem direito de defesa aos acusados. As impropriedades na condução dos processos estão explícitas nas liminares concedidas pela justiça, que estão permitindo que os alunos punidos participem das atividades acadêmicas. Para os estudantes, a repressão tem o objetivo de inibir e dificultar a organização estudantil, instaurando o clima de medo.

Unidade

A atividade foi encerrada após debates que se orientaram pela necessidade de organização conjunta dos três segmentos para se contrapor ao projeto de Universidade pautado pela “racionalidade” técnica, pela desvalorização do debate político e da democracia.



Sintunesp na base Sintunesp na base

TV Unesp mostra entrevista com dirigentes do Sintunesp no dia 20/3

O programa “Gestão Unesp”, produzido pela TV Unesp, entrevista dois dirigentes do Sintunesp no dia 20/3, sexta-feira. João Carlos Camargo de Oliveira, do campus de Rio Preto, Jorge Cerigatto e José Aparecido Castelli, ambos do campus de Bauru, falam no programa que começa às 19h30. Para assistir, acesse <http://www.tv.unesp.br/gestaounesp>.

Também vale a pena conferir entrevista feita com representantes da Adunesp, que vai ao ar um dia antes, em 19/3, às 19h30.

A partir de 23/3, as gravações estarão disponíveis permanentemente no site da TV Unesp.

Você conhece o “Compadre Adão”?

Os delegados do X Congresso dos Trabalhadores da Unesp, realizado de 2 a 5 de dezembro, em Águas de São Pedro, foram presenteados com um trecho do *show* de humor do servidor Adão Francisco dos Santos, Diretor de Base no *campus* de Marília, o “Compadre Adão”. Quem quiser saber mais sobre ele e sua atividade artística, pode visitá-lo em seu *blog*: www.compadreadao.blogspot.com



Informes da reunião do CEPE de 10/3

A partir do relato enviado por representantes do “Chapão das Entidades” no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), publicamos a seguir um resumo sobre os principais temas tratados na reunião de 10/3/2015, realizada por videoconferência.

O triste episódio que resultou na morte de um estudante em Bauru, por excesso de bebida alcoólica, foi amplamente debatido na reunião. O tema suscitou várias falas e sugestões, constatando a dimensão do problema e as formas com que a Universidade pode contribuir para minimizá-lo: estudos sobre o problema, envolvimento dos estudantes nos debates e em atividades culturais e de lazer nos *campi*, palestras, contato com as famílias etc. Ao final deste ponto, foi aprovada por

unanimidade a criação do Grupo de Trabalho para discutir as questões relacionadas à prevenção do uso abusivo do álcool, drogas e da violência, que deverá contar com representantes dos servidores técnico-administrativos.

Ainda dentro deste tópico, representantes docentes destacaram que a Universidade deixou de dar atenção ao InterUnesp e que ele se transformou em um evento mercantilista, descolado de seu objetivo inicial. A sugestão é que a Unesp retome sua responsabilidade pelo InterUnesp e contribua com a mudança do perfil desse evento.

Representantes docentes também relataram denúncias recebidas de alunos dos cursos de pós-graduação. De acordo com as denúncias, há professores “terceirizando” suas aulas na

graduação para estudantes de pós-graduação. Eles também solicitaram que seja inserida na pauta da próxima reunião do CEPE uma discussão a respeito do poder da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) de indicar a redução do regime de trabalho, bem como as formas de avaliação docente/planilha.

O item “Proposta de alteração das normas para a contratação de docentes na Unesp” foi remetido para a próxima reunião do CEPE, que será presencial.

A reunião tratou, também, de várias outras questões pontuais, como: pedidos de transferência de docentes, editais de órgãos de fomento e outros. Para a próxima reunião, em abril, está previsto um debate sobre ensino à distância (EaD).

Já conferiu o caderno do X Congresso?

Já está circulando nas unidades o caderno com os debates e encaminhamentos aprovados no X Congresso dos Trabalhadores da Unesp. O material traz textos sobre os temas debatidos – assédio moral, sucateamento do serviço público, o Iamspe e a saúde do servidor, as centrais sindicais e o Sintunesp, a importância do “Chapão das Entidades”, entre outros – e as respectivas deliberações para cada um.

Errata: Na versão impressa do caderno, há uma falha. Na pág. 2, onde mostramos os integrantes da Comissão Organizadora, deixamos de citar o nome do companheiro **Valtenir J. Ferreira Souza** (Rio Preto), que muito contribuiu para que o Congresso fosse um sucesso. A versão que irá ao *site* e a que segue anexada a este boletim está completa.

